

ACÓRDÃO

Acordam os membros que constituem o Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Canoagem

1. Relatório

Por despacho lavrado em 25 de Junho de 2010, o Exmo. Presidente do Conselho de Disciplina determinou a abertura de procedimento disciplinar e nomeou como instrutor o Exmo. Sr. Dr. Bruno Leite Carvalho que foi substituído em 1 de Junho de 2011 pelo Sr. Dr. Sérgio Agostinho Ferreira.

A fundamentar a abertura do procedimento disciplinar encontra-se um conjunto de documentos enviado por um conjunto de clubes que integram a Associação Regional de Canoagem dos Açores e que no essencial consubstanciam a existência do que apelidam de «descontentamento generalizado» de um conjunto de clubes associados na Associação Regional de Canoagem dos Açores para com o seu Presidente em virtude deste se manter incontactável por largos períodos, falta de actualização da página da Associação na Internet, atrasos de pagamentos e irregularidades bancárias. Juntaram, também, acta nº 8 da Assembleia-geral realizada em 15 de Agosto de 2006.

*

Em 9 de Junho de 2011, o Sr. Instrutor Dr. Sérgio Ferreira propôs o arquivamento dos autos escorando-se no facto de inexistir norma disciplinar que integre e puna as situações relatadas na documentação junta.

*

2. Análise crítica

Integra todo e qualquer regime penal ou disciplinar o princípio da tipicidade que não podia deixar de ter consagração legal no Regulamento Disciplinar da Federação Portuguesa de Canoagem. Com efeito, preceitua o artigo 1.2 que «constituem infracções sujeitas a procedimento disciplinar a violação das normas vigentes em matéria de disciplinar desportiva, dos deveres de correcção e de ética desportiva tipificados no presente Regulamento».

O eventual mal-estar de um conjunto de clubes por referência à pessoa do Sr. Presidente da Associação Regional de Canoagem dos Açores não integra qualquer dos ilícitos disciplinares constantes do

Regulamento Disciplinar e por isso não é sancionável, sem prejuízo naturalmente de todas as possibilidades legais que a lei coloca ao dispor dos clubes insatisfeitos e que passam pela realização de assembleia-geral extraordinária visando a eventual destituição dos corpos sociais da Associação Regional de Canoagem dos Açores, tal como a eventual denúncia ao Ministério Público se tiverem conhecimento de factos ou comportamentos capazes de integrar um qualquer ilícito penal.

Aqui e por referência ao nosso Regulamento Disciplinar nada do que foi denunciado tem a virtualidade de integrar qualquer ilícito disciplinar e nesse sentido, mais não nos resta do que concordar com a proposta de arquivamento.

*

Decisão

Nos termos e com os fundamentos expostos, acorda-se em determinar o arquivamento dos autos nos termos do disposto no ponto 7.3.1 do Regulamento Disciplinar.

*

Notifique

*

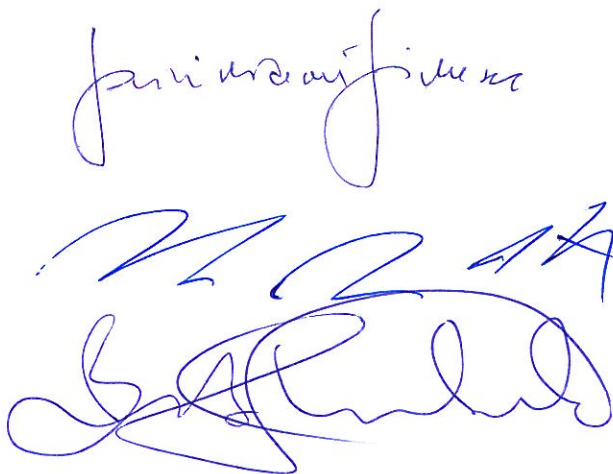
Sem custas – 9.8 do Regulamento Disciplinar.

*

Publique-se a deliberação no *site* da internet da Federação Portuguesa de Canoagem, em cumprimento do disposto no artigo 8º /1/b do DL nº 248-B/2008, de 31.12, eliminando-se da publicação todos os dados pessoais relativos ao atleta, designadamente o nome, número de licença federativa, morada, clube que representa.

*

Vila Nova de Gaia, 9 de Julho de 2013

Three handwritten signatures in blue ink. The top signature is 'J. V. Araújo', the middle one is 'M. R. A.', and the bottom one is 'L. R. A.'.